

«Eis que vou realizar algo de novo, que já está a aparecer: não o notais?» (Is 43,19)

Temos a satisfação de oferecer aos nossos leitores o primeiro número deste ano. A primeira parte, o Dossiê, é dedicada a artigos relacionados ao tema “Teologia Hoje: caminhos diante dos desafios contemporâneos”. Seu objetivo é oferecer reflexões acerca do modo como a Igreja, por meio da pesquisa teológica, deve lidar com as questões da atualidade. Como discernir entre perigos ou ameaças, valores ou oportunidades? Este tema surge em conexão com o Congresso da SOTER Sul, sediado em nossa faculdade em dezembro de 2025, que abordou perspectivas teológicas inovadoras para questões como a paz, a secularização, a ética digital e o pluralismo religioso.

Iniciamos com Fraternidade como horizonte e caminho para a superação da violência no magistério do Papa Francisco, de Rodrigo José da Silva. Com base nas encíclicas Laudato Si, Fratelli Tutti e Evangelii Gaudium, o autor mostra como a fraternidade é mais que um ideal ético ou social: é um processo espiritual, teológico e existencial que envolve a criação, interpela as religiões e compromete a missão da Igreja.

Em seguida, apresentamos Inteligência artificial em uma perspectiva ética e crítica: contribuições da Igreja Católica, de Nilo Agostini. Diante dos riscos, especialmente na ética dos algoritmos e na disseminação de fake news, o artigo analisa a necessidade de uma consciência crítica no uso da Inteligência Artificial.

Contemplamos, ainda, o artigo Catequese inclusiva de crianças com transtorno do espectro autista: fundamentos teológicos e desafios pastorais à luz do diretório para a catequese, elaborado por Daniel Bernardo da Silva, Felipe dos Santos Sampaio e Stânia Nágila Vasconcelos Carneiro. Partindo da dignidade humana como fundamento da missão evangelizadora, o estudo reflete sobre o direito das pessoas com deficiência à participação na vida eclesial e na iniciação cristã. Aponta caminhos pastorais para formar catequistas, dialogar com as famílias e adaptar práticas inspiradas na educação inclusiva.

A seguir, temos Precariedade humana, opção pelos frágeis e amor salvador: uma teologia do reconhecimento e da encarnação ferida, de Antonio de Lisboa Lustosa Lopes. A partir de Judith Butler, o autor compreende a precariedade como condição universal, mas desigualmente





distribuída. Em diálogo com Jon Sobrino, Antonio Spadaro e Raniero Cantalamessa, o texto coloca os mais vulneráveis como critério para compreender a salvação cristã.

Outra contribuição é a de Rafael Henrique da Costa, membro da SOTER, com o título Empatia e diálogo intercultural: possibilidade de enfrentamento da indiferença. Partindo da fenomenologia de Edith Stein, o artigo trata da empatia como caminho para enfrentar a indiferença e promover o diálogo intercultural.

Por fim, Antonio Eduardo Pereira Pontes Oliveira nos oferece Temas teológico-pastorais para iniciação cristã suscitados pela análise catequética de Lc 24,13-25. O autor analisa o encontro do Ressuscitado com os discípulos de Emaús como paradigma para a iniciação cristã inspirada no catecumenato antigo. Em diálogo com a teologia pastoral e o magistério recente da Igreja, o estudo evidencia a atualidade da perícope para a renovação missionária e a formação de itinerários catequéticos centrados no encontro com Cristo.

A seção de Artigos Diversos oferece uma grande variedade de estudos. Começamos por A dinâmica da tradição cristã: um paralelo entre o pensamento de John Henry Newman e Yves Congar, no qual Anderson Costa Pereira analisa comparativamente as perspectivas desses autores sobre a dinâmica da Tradição cristã.

Abordando um tema da mariologia, Wellington Cristiano da Silva e Rafael Martins Fernandes apresentam Advocata Nostra: os fundamentos bíblico-teológicos do título mariano “Advogada”.

Na área bíblica, contamos com Criação, Shabbath e identidade divina: uma análise intertextual de João 5,16-18 à luz de Gênesis 2,1-3. No artigo, Diego Moraes Albuquerque, Eduardo Rueda Neto e Vamberto Marinho de Arruda Junior investigam como o evangelista fundamenta a identidade de Jesus nas tradições criacionais e sabáticas do Antigo Testamento.

Jônatas de Lacerda apresenta Kairós: a representação de Jesus, da Cruz e do chamado, do ponto de vista de Paul Tillich e Jürgen Moltmann. O autor analisa a centralidade de Jesus Cristo, da Cruz e do chamado cristão a partir das reflexões desses dois grandes teólogos contemporâneos, enfatizando o conceito de Kairós.

No artigo Corpo e pessoa: por uma metafísica encarnada em João Paulo II, Gustavo Escoboza da Costa e Matheus Manholer de Oliveira



estudam a Teologia do Corpo de João Paulo II como resposta filosófica ao dualismo corpo-alma presente na tradição ocidental.

O artigo O luto da vocação interrompida: um olhar psicossocio-teológico sobre o desligamento da formação sacerdotal, de Rodolpho Raphael de Oliveira Santos, situa-se na intersecção entre psicologia da religião, sociologia e teologia prática. O estudo examina o desligamento da vida seminarística como um “trabalho de luto identitário”, por meio de uma pesquisa mista (quanti-quali) que triangula dados estatísticos e narrativas fenomenológicas, investigando a desinstitucionalização da biografia do sujeito e sua busca por uma nova hermenêutica da existência.

Ao analisar a exortação do Papa Francisco sobre o Sagrado Coração de Jesus e aprofundar os elementos constitutivos de seu pensamento, Eliseu Wisniewski apresenta o artigo Horizontes teológico-pastorais da exortação apostólica Dilexi te.

Fabio Almeida Santos, Luana de Carvalho Silva Gusso e Patrícia de Oliveira Areas, por sua vez, oferecem um estudo sobre a História da Igreja em Santa Catarina com o artigo O legado do Monsenhor Mathias Maria Stein em Guaramirim-Santa Catarina: a Paróquia Senhor Bom Jesus e o Hospital Santo Antônio (SC).

O ordinário transfigurado: por uma teologia do milagre, de Tiago de Fraga Gomes e Daniel D’Agnoluzzo Zatti, propõe uma releitura teológica dos milagres à luz da permanência e do valor do ordinário, dialogando de modo original com a obra de Chesterton e com a tradição teológica clássica e contemporânea.

Em A justiça social como sinal dos tempos: profetismo, δικαιοσύνη e sinais dos tempos na tradição bíblica, Cláudio Araújo Machado apresenta uma leitura teológica e contextualizada da justiça social como categoria profética e chave para interpretar conflitos históricos e desafios contemporâneos.

No artigo Hospitalidade e acolhimento: fundamentos teológicos e éticos do encontro com o outro, de Anna Silvia Penteado Setti da Rocha, temos um estudo da hospitalidade como categoria teológica e prática ética, examinando criticamente suas origens bíblicas e filosóficas, bem como suas repercussões na missão atual da Igreja.

Aproximando a teologia e a literatura, o artigo Contemplação e cuidado: uma abordagem teopoética da obra O Pequeno Príncipe de



Saint-Exupéry à luz e em diálogo com o magistério do Papa Francisco, de Felipe Mateus Botura e Ceci Maria Costa Baptista Mariani, demonstra como os elementos centrais da narrativa de Saint-Exupéry estabelecem pontes diretas com o pensamento do pontífice.

Carlos Eduardo Sell analisa os passos iniciais do pontificado de Leão XIV em “Sou um filho de Santo Agostinho”: os fundamentos teológicos do papado de Leão XIV. Em um contexto de polarizações internas e crise do multilateralismo, o autor mostra como o pontífice delineia um projeto de unidade cristológica, eclesial e global.

Ao analisar criticamente o atual modelo de escolha dos bispos, atividade conduzida sigilosamente pelas Nunciaturas Apostólicas, Tiago Cosmo da Silva Dias apresenta A escolha e a nomeação dos bispos: obstáculos intransponíveis à sinodalidade?

Clelia Peretti e Bruno Henrique Campos propõem uma leitura interdisciplinar que articula literatura, música e teologia a partir da noção de corpo ferido, com o artigo O corpo ferido, o silêncio e a tragédia: uma análise teológico-literária e performativa de “The Fate of Ophelia” a partir de Shakespeare e da prática teológica encarnada.

Em Releituras teológicas contemporâneas do pecado original, Renato Alves de Oliveira estuda propostas da segunda metade do século XX que abordam o tema em chave evolutiva, social, feminista, pessoal e mundana.

Nossa revista oferece, ainda, algumas resenhas de obras recentemente publicadas.

Por fim, encerramos esta edição com um artigo especial: Catequese de iniciação à vida cristã com adultos no Regional Sul 4 da CNBB: elementos para uma análise a partir de entrevistas e questionários, de Paulo Stippe Schmitt. O texto integra a tese doutoral do autor na área de Catequética, pela Pontifícia Universidade Salesiana de Roma, e oferece, com dados originais, uma visão da situação atual da catequese com adultos em Santa Catarina.

Desejamos aos nossos leitores um bom proveito da riqueza de conteúdos aqui oferecida!

Prof. Dr. Pe. Kelvin Borges Konz
Editor-Diretor